



14º Congresso Brasileiro de
TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

II Simpósio Internacional de Terapia
Intensiva Cardiológica Pediátrica

Centro de Convenções Ulysses Guimarães
Brasília . DF . 22 a 25 de junho de 2016



Trabalhos Científicos

Título: Crianças Criticamente Enfermas E Suas Famílias: Revisão Da Literatura Nacional Produzida Em 2015

Autores: ERIKA SANA MORAES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP);
LAÍS OLIVEIRA SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP);
BÁRBARA SOARES TONIN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP);
ANA MÁRCIA CHIARADIA MENDES-CASTILLO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP)

Resumo: Objetivo: este estudo é parte de um trabalho que buscou analisar a produção científica nacional produzida no ano de 2015 sobre crianças doentes e suas famílias. Para este trabalho, analisamos apenas os artigos referentes às crianças criticamente enfermas e suas famílias. Método: estudo de revisão bibliográfica, realizada na base de dados Lilacs e no portal Scielo. A busca foi realizada com as palavras-chave famílias e crianças como descritores de assunto, e 2015 como ano de publicação. Dos 26 artigos selecionados para a análise total, 12 foram incluídas neste estudo, por se referirem a crianças em estado crítico e suas famílias. Os trabalhos foram lidos na íntegra e analisados quanto ao local de realização, tipo de estudo, sujeitos, objetivos, resultados e principais implicações. Resultados: verificamos um predomínio de pesquisas realizadas na região Sul/Sudeste do país, sob a abordagem qualitativa. Não foram encontrados estudos que tiveram a criança como sujeito; os participantes eram familiares ou profissionais de Enfermagem. Quanto aos objetivos, resultados e principais implicações, foi possível agrupar os dados em três categorias distintas: impacto da condição crítica da criança na família e nos profissionais, interações entre família e Enfermagem, e condições para o cuidado da criança pela família. Conclusões: a literatura nacional do último ano produziu avanços na compreensão dos desafios vivenciados neste contexto, e alavanca novas demandas, voltadas à produção de estudos de intervenção para minimizar o sofrimento das crianças e suas famílias, bem como de capacitação dos profissionais para atuar neste cenário.